

Júnia Marise anuncia seu apoio a Collor, mas vai permanecer no PMDB

por Elizabeth Rosa
de Belo Horizonte

O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, perdeu mais uma disputa na corrida da sucessão presidencial. Na tarde de sexta-feira, a vice-governadora de Minas, Júnia Marise, dispensou definitivamente a corte que lhe vinha sendo feita pelo ex-governador do Rio de Janeiro e assumiu oficialmente o compromisso de trabalhar na campanha do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, com quem almoçou em companhia do senador Itamar Franco, o vice da chapa.

E o padrinho desse casamento entre o PMDB e o PRN, de acordo com a própria Júnia, foi exatamente o senador, "companheiro de longas lutas nesse estado". A vice-governadora justificou sua decisão dizendo que Minas, segundo maior colégio eleitoral do País, "precisa ser fortalecida e resgatada da orfanidade que lhe foi imposta pelo governo federal.

Mas a decisão não afeta apenas o candidato do PDT. Ao definir seu apoio a Collor, Júnia assumiu oficialmente o rompimento

com o governador Newton Cardoso que, na sexta-feira, antes de saber da adesão, declarou estar procurando mostrar à vice-governadora que "os caminhos do PMDB são mais árduos, mas os mais virtuosos".

Pelas entrevistas concedidas nos últimos dias, a impressão é de que a decisão de Júnia não permitirá sua convivência pacífica no governo do estado. Newton Cardoso já havia defendido a expulsão do partido de todos "os oportunistas que estão aderindo à candidatura Collor". Na sexta-feira, a resposta da vice-governadora foi imediata. "Oportunistas são aqueles que trinta dias antes das eleições se definem pelo candidato que está caminhando para a vitória. Ainda estamos a 150 dias da eleição." Júnia disse que não vai sair do PMDB, mas que também não abrirá dissidências dentro do partido. Segundo ela, a adesão não pode ser interpretada como uma infidelidade, porque o vice de Ulysses Guimarães, o ex-governador da Bahia, Waldir Pires, também não apoiou o candidato do partido na campanha para a prefeitura de Salvador.